

Rodovias e ferrovias sustentáveis

ANTT desenvolve plano voltado às concessionárias com o objetivo de minimizar impactos ambientais e promover benefícios sociais

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Rodovias e ferrovias mais sustentáveis e mais resistentes a deslizamentos e inundações. Com o objetivo de melhorar os sistemas de transportes no País, o Governo Federal está implementando políticas públicas propondo mudanças nos contratos de concessão. Uma delas é o plano de sustentabilidade que está sendo desenvolvido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A primeira audiência pública sobre a proposta ocorreu em junho e a segunda ainda não tem data prevista.

Segundo a ANTT, o plano de sustentabilidade para concessões rodoviárias e ferroviárias federais visa garantir operações sustentáveis ao minimizar impactos ambientais e promover benefícios sociais. “Incorporando o conceito ESG (ambiental, social e governança, da sigla em inglês), o plano busca alinhar a infraestrutura de transporte com práticas de preservação e desenvolvimento responsável, melhorando a qualidade dos serviços e adaptando-se às mudanças climáticas”.

Ainda de acordo com a



Contratos de concessão, tanto novos quanto os em vigor, poderão ser ajustados para incorporar novas obrigações para a redução de impactos

agência, o plano inclui princípios como conservação ambiental, redução de emissões de gases e responsabilidade social, além de diretrizes para descarbonização,

gestão de riscos socioambientais e capacitação. “Os contratos de concessão, tanto novos quanto os em vigor, poderão ser ajustados para incorporar essas obrigações,

promovendo a redução de impactos ambientais e a resiliência climática”.

A ANTT informou ainda que, futuramente, todos os contratos deverão seguir os

princípios estabelecidos e incluir comitês específicos para definir critérios e indicadores de sustentabilidade.

Sobre as iniciativas socioambientais voluntárias

AUDIÊNCIA

Em junho, a ANTT promoveu audiência pública sobre o plano, que está sendo revisado pela Superintendência de Concessão da Infraestrutura (Sucon) com base nas sugestões recebidas. “Em breve, a audiência deverá ser reaberta para integrar novas diretrizes de política pública, conforme a Portaria 622, que estabelece requisitos para a adaptação às mudanças climáticas, e a Portaria 689, que regulamenta o uso de debêntures verdes para financiamento de projetos sustentáveis”, informou a agência.

das concessionárias, a ANTT explicou que “poderão ser contempladas no âmbito do plano de sustentabilidade”, pois atendem aos padrões propostos, “o que não impede outras iniciativas”.

SETOR

A Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT) foram procuradas para comentar o plano da ANTT, mas se manifestaram.